

PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ADULTOS RESIDENTES EM MINAS GERAIS ENTRE 2020 E 2024

Paola Luzia Bernardo¹
Ana Lígia de Souza Pereira²
Renata Aparecida Fontes³
Renata Ferreira Pieroti Machado Pessôa⁴

re.pieroti@hotmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: obesidade; adultos; SISVAN-WEB.

1 INTRODUÇÃO

A obesidade tornou-se um problema de saúde pública mundial entre adultos, tanto nos países desenvolvidos quanto em desenvolvimento. É considerada um dos principais fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) (Canazas *et al.*, 2024). A obesidade em adultos é definida pela literatura como doença crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo, num estágio que compromete a saúde dos indivíduos. Em adultos pode causar hipertensão arterial sistêmica, complicações metabólicas, as quais podem desencadear doença cardiovascular e cerebrovascular, diabetes Tipo II, doenças osteoarticulares, além de certos tipos de câncer, elevando o risco de morbimortalidade. Os prejuízos psicossociais como discriminação de indivíduos obesos, também podem estar relacionados (OMS, 2018). No Brasil, o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) é a principal ferramenta para coletar dados sobre alimentação e nutrição da população que recebe assistência da Atenção Primária à Saúde (APS). Esse sistema opera por meio do SISVAN Web, uma plataforma on-line que simplifica o registro de indicadores de consumo alimentar e medidas antropométricas pelos profissionais da APS e gestores (Brasil, 2004). O Brasil tem experimentado nas últimas décadas uma transição nutricional acelerada. O aumento da obesidade se tornou o agravo nutricional mais relevante em todos os níveis de atenção à saúde pois tem alcançado todas as fases da vida (Canazas *et al.*, 2025). O SISVAN não serve apenas para o conhecimento da situação nutricional, mas para auxiliar no planejamento, gestão e avaliação da qualidade alimentar dos indivíduos, permitindo que medidas corretivas e preventivas sejam tomadas (Aprelini *et al.*, 2021). O estado de Minas Gerais ainda enfrenta desafios com a pobreza em algumas regiões, onde o acesso a serviços básicos de saúde e educação ainda é limitado, mesmo estando entre um dos estados

¹ Acadêmica do 10º período do Curso de Enfermagem da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

² Mestre em Gestão Integrada do Território, Coordenadora e Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

³ Farmacêutica Bioquímica Analista Clínica - Mestre em Ciências farmacêuticas -- Professora do Centro Universitário Vértice -- Univertix - Matipó

⁴ Graduada em Enfermagem. Mestre em Políticas Públicas e desenvolvimento Local. Professora da Faculdade Vértice-UNIVÉRTIX.

mais populosos do Brasil, com economia significativa, cujo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,73, é categorizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2021 como alto (IBGE, 2021). No contexto brasileiro, observa-se uma expressiva heterogeneidade na distribuição da obesidade, com regiões apresentando realidades distintas em função de fatores socioeconômicos, culturais e ambientais. Minas Gerais, por sua extensão territorial e diversidade regional, exemplifica essa complexidade, onde a coexistência de áreas urbanas e rurais evidencia disparidades significativas na prevalência do sobrepeso e da obesidade em adultos (ABESO, 2016). Diante do aumento da obesidade, foi levantada a questão norteadora: qual a situação da obesidade entre adultos no estado de Minas Gerais entre 2020 e 2024? Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa será analisar a prevalência de obesidade em adultos residentes em Minas Gerais entre 2020 e 2024. Pesquisas como esta são essenciais para a elaboração de estratégias para combater a obesidade e, conseqüentemente, as complicações causadas.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Segundo Lozada e Nunes (2019), a pesquisa descritiva proporciona uma perspectiva nova sobre as variáveis estudadas, que transcende a relação entre elas, visando determinar a natureza dessa relação. Neste seguimento na pesquisa quantitativa as variáveis são examinadas através de métodos quantitativos, e mostra-se os dados obtidos de forma estatística. Serão avaliados dados referentes às notificações de casos de obesidade obtidas através do SISVAN, através do acesso ao Ministério da Saúde disponíveis em <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index>. Os dados obtidos serão referentes aos indivíduos adultos notificados através do SISVAN-WEB, de ambos os sexos, que residentes são residentes o estado de Minas Gerais. Uma vez no sistema, seguiu-se algumas etapas para a obtenção dos dados desejados, sendo estas: 1) Tipo do relatório - Estado Nutricional; 2) Ano de referência - 2022; 3) Mês de referência - todos; 4) Agrupado – Estado (MG) 5) Fases da vida - adultos; 6) Sexo - todos/feminino/masculino. O recorte temporal avaliado será entre os anos de 2020 e 2024. Os dados obtidos serão organizados utilizando o Microsoft Office Excel 2021 e serão apresentados por estatística descritiva com frequências absolutas e relativas utilizando gráficos e tabelas. Quanto aos procedimentos éticos, por tratar de uma pesquisa que utilizará dados secundários públicos e por não conter variáveis que possibilitem a identificação dos sujeitos estudados, o presente estudo dispensa a autorização do Comitê de Ética conforme estabelece a Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS) (Brasil, 2012).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho encontra-se em fase de processamento de dados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido aos dados da pesquisa estarem em processamento, somente após a conclusão do estudo será possível elaborar um parecer sobre a obesidade em adultos residentes em Minas Gerais nos últimos três anos com dados retirados do SISVAN-WEB.

REFERÊNCIAS

ABESO - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. **Diretrizes brasileiras de obesidade 2016**. 4.ed, São Paulo, SP, 2016.

APRELINI, C. M. O.; REIS, E. C.; MARTINEZ, G. E.; JESUS, T. R.; MOLINA, M. D. C. B. Tendência da prevalência do sobrepeso e obesidade no Espírito Santo: estudo ecológico, 2009-2018. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 30, n. 3, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/PfgwwYQHtvS748JsWnmTqVD/?lang=pt>. Acesso em: 1 abr. 2025.

BARROS, B. C. O.; ALVES, C. G. L.; DE FIGUEIREDO, E. T.; LIMA, D. B.; REZENDE, M. L. Custo de doenças associadas à obesidade no sistema único de saúde em Alfenas, Minas Gerais. **OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA**, [s. l.], v. 21, n. 12, p. 24060–24079, 2023. DOI: 10.55905/oelv21n12-034. Disponível em: <https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/1849>. Acesso em: 4 abr. 2025.

BRAGA, V. A. S.; JESUS, M. C. P.; CONZ, C. A.; SILVA, M. H.; TAVARES, R. E.; MERIGHI, M. A. B.; Atuação de enfermeiros voltada para a obesidade na Unidade Básica de Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s. l.], v. 73, p. e20180404, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/8tCG3939Z6BqjTRTJSwTVKr/?lang=pt>. Acesso em: 4 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância alimentar e nutricional - **Orientações básicas para a coleta, processamento, análise de dados e informação em serviços de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

CANAZAS, V. M. A.; FILOCREÃO, A. S. M.; MEDEIROS, F. A. de; FAUSTINO, C. G. Tendência temporal da obesidade em adultos usuários da atenção primária à saúde do Sistema Único de Saúde no período 2008-2023. **Observatório da Economia Latino-Americana**, [S. l.], v. 22, n. 7, p. e5783, 2024. Disponível em: <https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/5783>. Acesso em: 1 abr. 2025.

CANAZAS, V. M. A.; FILOCREÃO, A. S. M.; MEDEIROS, F. A.; FAUSTINO, C. G. Análise espacial da obesidade na população adulta usuária da atenção primária à saúde do Sistema Único de Saúde: Brasil, 2010-2022. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, [S. l.], v. 18, n. 117, p. 1146-1154, 2024. Disponível em: <https://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/2572> Acesso em: 1 abr. 2025.

HUSSERL, E. **Meditações cartesianas**. Tradução de Márcio Suzuki. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1994. Disponível em: https://www.academia.edu/104421293/Husserl_Meditac%C3%B5es_Cartesianas. Acesso em: 4 abr. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE cidades 2021**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/abre-campo/panorama>. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg.html> Acesso em: 1 abr. 2025.

LOPES, A. B.; CAETANO R. F.; NUNES P. P.; RIBEIRO, C. G.; MELO, J. A. F. V.; FERREIRA T. V. S.; TOBIAS L. N.; SILVA B. P.; CUNHA M. G.; FREITASM. B. Aspectos gerais sobre a obesidade infantil: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, [S. l.], v. 37, p. e8993, 11 out. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/8993>. Acesso em: 04 abr. 2025.

MANCINI, M. C. **Tratado de obesidade**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

MENDES, R. C. B. **Síndrome Metabólica**: uma proposta de intervenção da Equipe de Saúde da Família Mais Saúde do município de Botumirim-Minas Gerais. 2020. Monografia, Especialização em Gestão do Cuidado em Saúde da Família – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Medicina. Montes Claros, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/39061>. Acesso em: 04. abr. 2025.

OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Doenças não transmissíveis. Perfis dos países 2018**. Genebra. 2018. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241514620> Acesso em: 1 abr. 2025.

QUEIROZ, P. S. F.; MIRANDA, L. P.; OLIVEIRA, P. S. D.; RODRIGUES NETO, J. F.; SAMPAIO, C. A.; OLIVEIRA, LOPES, T.; SILVA, M. L. O. Obesidade abdominal e fatores associados em comunidades quilombolas do Norte de Minas Gerais, 2019. **Epidemiologia e serviços de saúde**, Brasília, v. 30, p. e2020833, 2021. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/ress/2021.v30n3/e2020833/>. Acesso em: 4 abr. 2025.

STREB, A. R.; DUCA, G. F. D.; SILVA, R. P.; BENEDET, J.; MALTA, D. C. Simultaneidade de comportamentos de risco para a obesidade em adultos das capitais do Brasil. **Ciência & saúde coletiva**, [S. l.], v. 25, n. 8, p. 2999-3007, 2020. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/csc/v25n8/1413-8123-csc-25-08-2999.pdf>. Acesso em: 4 abr. 2025.